

03-09-2016

Investigadores portugueses contra infeções hospitalares



DR

Investigação alarga-se ainda à resistência a antibióticos

●●● Mais de 80 investigadores de três institutos portugueses vão, nos próximos três anos, trabalhar na prevenção e controlo de doenças infecciosas e resistência a antibióticos em hospitais de Lisboa, tendo para tal recebido 2,5 milhões de euros.

Trata-se do projeto científico ONEIDA, o qual pretende “criar uma rede inovadora entre investigadores e hospitais para a prevenção e controlo de doenças infecciosas e resistência a antibióticos” e que envolverá mais de 80 investigadores.

Estes investigadores, oriundos do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB NOVA), Instituto de Medicina Molecular (IMM) e Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), vão trabalhar para “dar resposta, em tempo real, às necessidades específicas dos hospitais de Lisboa no que diz respeito a doenças infecciosas”, segundo um comunicado con-



Projeto integra mais de 80 investigadores de três instituições

- 1 Tem início em Lisboa, mas deverá ser alargado ao resto do país
- 2 Objetivo da investigação é dar uma resposta mais rápida e adequada a cada caso

junto das três instituições.

Projeto inicia-se em Lisboa mas será alargado ao país

O projeto deverá, numa segunda fase e ainda de acordo com informação oficial, ser alargado ao resto do país.

Coordenado por Raquel Sá-Leão e Mónica Serrano (ITQB NOVA MostMicro), o projeto visa obter “uma

rápida resposta a questões relativas aos patogénicos que infetam os doentes que chegam aos hospitais, fazendo uma caracterização biológica minuciosa de cada estirpe em termos genéticos e proteicos”.

“Desta forma, os hospitais vão poder dar uma resposta mais rápida e adequada a cada caso, diminuído a morbilidade e evitando o uso inadequado de antibióticos. Simultaneamente, a comunidade científica vai poder fazer um estudo mais rigoroso e detalhado sobre os patogénicos que infetam pessoa e animais em Portugal”, prossegue o comunicado.

Este projeto foi financiado pelo Portugal 2020, um programa que reúne cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER), com o objetivo de “alinhar as grandes orientações estratégicas nacionais e europeias para o desenvolvimento económico, social e territorial do país”.